

Abordagem Temática Freireana em uma Escola Estadual no Maranhão

Freirean Thematic Approach in a state school in Maranhão

Gabriel Ribeiro Demartini

Escola Estadual Tobias Barreto – MA.
grdemartini@yahoo.com.br

Resumo

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, procurou desenvolver a partir da perspectiva da abordagem temática, o processo de construção curricular no ensino de Ciências e Biologia numa escola estadual do município de São Francisco do Brejão – Maranhão. Fundamentando-se no aporte teórico e metodológico de Paulo Freire, embutido de convicções éticas, estéticas, políticas e epistemológicas, as falas da comunidade foram resgatadas de modo a compor uma rede temática das contradições socioculturais fundamentais para orientarem a construção curricular local. A perspectiva da abordagem temática freireana possibilita o resgate da autonomia de educadores e educandos na organização dos processos de ensino e aprendizagem. O currículo enquanto espaço de disputa ideológica, ganha vida e criticidade no ângulo de classe popular a partir da construção curricular via tema gerador.

Palavras chave: abordagem temática, tema gerador, Paulo Freire, ensino de ciências.

Abstract

This research, of a qualitative nature, sought to develop from the perspective of the thematic approach, the process of curricular construction in the teaching of Science and Biology in a state school in the municipality of São Francisco do Brejão - Maranhão. Based on Paulo Freire's theoretical and methodological contribution, embedded in ethical, aesthetic, political, and epistemological convictions, community discourses were rescued in order to compose a thematic network of fundamental sociocultural contradictions to guide local curricular construction. It is concluded that the perspective of Freire's thematic approach allows the rescue of the autonomy of educators and learners in the organization of teaching and learning processes. The curriculum as a space of ideological dispute, comes alive and critical in the angle of popular class from the curricular construction via the generating theme.

Key words: thematic approach, generator theme, Paulo Freire, science education.

Introdução

No campo da educação escolar as questões curriculares ganham centralidade e tornam-se objeto de intensas disputas de poder. Isso porque o currículo expressa interesses políticos,

ideológicos, econômicos e culturais de uma sociedade que, dividida em classes sociais, articula a escolarização entorno das necessidades exigidas para sua manutenção (APPLE, 2006).

Em tempos de crise, historicamente tornou-se frequente à transposição dos problemas econômicos, das práticas políticas, das relações de autoridade de grupos dominantes para as escolas. Neste sentido, as reformulações educacionais - tão atuais - ganham faces propagandistas e ideológicas que buscam atender às novas demandas sociais a partir do ângulo de classe burguês. Como relata Michael Apple,

A tese era a de que, se os professores e os currículos fossem controlados mais de perto, estando mais intimamente relacionados às necessidades do mundo empresarial e industrial, mais tecnicamente orientados, com mais ênfase aos valores tradicionais e às normas e disposições do mercado de trabalho, então os problemas de alcance de resultados, de desemprego, de competitividade econômica internacional, de desintegração das áreas centrais das grandes cidades, etc., desapareceriam em grande parte [...] (APPLE, 2006, p.21).

Diante desse quadro, a pedagogia construída pela classe dominante não pode atender os interesses das classes dominadas. Então, como resistência ao *status quo* educacional, a educação popular surge com a responsabilidade de, compreendendo esse cenário político-pedagógico-opressor, se posicionar enfaticamente e criticamente contra essa organização social desumana. Seu ângulo de classe não permite a convivência com a produção da miséria relativa nem com a desigualdade econômica e social. Sua ética universal em favor da vida se configura esteticamente numa educação para a transformação sociocultural.

Neste sentido, diferentes vertentes pedagógicas buscam se consolidar como alternativa para a superação da escola hegemônica burguesa. Assim, ganha espaço a Pedagogia Libertadora desenvolvida por Paulo Freire¹, que no campo curricular no ensino de ciências e biologia, assume a forma da Abordagem Temática Freireana.

Abordagem Temática Freireana no Ensino de Ciências

A estruturação curricular via abordagem temática freireana surge como possibilidade teórica e metodológica de organizar o processo de ensino e aprendizagem de modo mais significativo. Ancorado por temas, a partir dos quais o conteúdo programático é selecionado, o currículo permite uma maior interdisciplinaridade entre as matérias escolares. Todas, a partir de sua especificidade, voltadas para a compreensão de um fenômeno (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011).

A fundamentação teórica para a elaboração da abordagem temática freireana encontra-se na obra “Pedagogia do Oprimido” de Paulo Freire (1987), onde está caracterizado o processo de construção curricular denominado *Investigação Temática*. Porém, Freire desenvolve sua perspectiva educacional voltado para a educação de Jovens e Adultos em ambiente não escolar. Logo, sua utilização nos sistemas escolares exige um processo de transposição. Segundo Delizoicov (2008), uma equipe de pesquisadores do ensino de ciências, vinculados à Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), desenvolve trabalhos que tem como objetivo compreender e superar os problemas oriundos desta transposição.

¹ Paulo Freire foi um educador brasileiro nascido no nordeste e um dos mais influentes na história da pedagogia mundial. Foi preso e posteriormente exilado durante a ditadura militar brasileira e construiu sua perspectiva educacional popular progressista que veio a fundamentar a Pedagogia Crítica.

Por meio da Investigação Temática, obtêm-se os *Temas Geradores*, que são representantes de “*situações-limites*” que impedem a compreensão em totalidade da realidade, evidenciam fatalismos, contradições socioculturais, anseios, angústias da comunidade ao ler e interpretar o seu mundo (FREIRE, 1987). Portanto, constituem o elo fundamental entre a prática de construção curricular e a realidade existencial da comunidade. São geradores, pois através deles e de sucessivas problematizações se desdobram em tantos outros temas quanto possíveis, partindo de dimensões locais e atingindo a compreensão em totalidade do contexto sociocultural.

Silva (2004, 2007), como parte do processo de Investigação Temática, desenvolve os conceitos de *Fala Significativa*, *Rede Temática* e *Contratema*, que possibilitam o desenvolvimento de uma construção curricular coerente com a exigência de dialogicidade freireana, portanto, um currículo crítico comprometido com a emancipação. Além disso, estrutura em cinco momentos a Práxis Curricular via Tema Gerador. A saber:

I Momento: relacionado à problematização da prática pedagógica vigente na comunidade escolar;

II Momento: busca das situações-limite a partir das falas da comunidade que serão problematizadas em sala de aula para obtenção do Tema Gerador;

III Momento: construção de uma Rede Temática a partir da qual relacionam-se as visões de mundo da comunidade e dos educandos (Tema Gerador) e a compreensão dos educadores (Contratema), permitindo a identificação dos conceitos unificadores;

IV Momento: construção de questões geradoras a partir do Tema/Contratema e com isso a elaboração do conteúdo programático;

V Momento: que corresponde a reorganização coletiva da escola a partir do fazer pedagógico (SOUSA et al., 2013, p.3).

O conceito de *Falas Significativas* está fundamentado na ideia de “*situações-limites*” desenvolvido por Freire (1987) que ao resgatar os conflitos presentes nas vozes da comunidade, expressa circunstâncias que impedem a percepção histórica da realidade concreta, das relações entre seres humanos e a construção do real. Portanto, são visões de mundo em que o protagonismo da práxis dos seres humanos está ocultado, sugerindo uma incapacidade de transformação do mundo. Porém, diferentemente das “*situações-limites*” comumente representadas por meio de recursos pictóricos, as *Falas Significativas* apresentam-se por meio da linguagem oral, em expressões vocais, em que a palavra dita como visão passiva de mundo carece de problematizações. É por meio das *Falas Significativas* que se encontra acesso às visões de mundo que apresentam os Temas Geradores (SILVA, 2004).

Já o conceito *Contratema*, surge a partir de uma interpretação dialética da realidade. Se o Tema Gerador é o ponto de partida que apresenta uma visão de mundo limitada da comunidade, o Contratema é o seu contrário e sugere a visão sistematizada que se constitui no objetivo a ser alcançado pela prática pedagógica. Para Silva (2004, p. 199-200),

[...] todo tema traz, dialeticamente, um “contratema” implícito ou explícito. Da sua consciência e clareza dependerá o sentido programático que se pretende construir. Se podemos considerar o tema como ponto de partida pedagógico, o “contratema” seria uma bússola norteadora da síntese analítica/ propositiva, desveladora da realidade local que se pretende construir com os educandos.

Por fim, as *Redes Temáticas*, são representações gráficas das relações socioculturais de um contexto que auxiliam o processo de construção curricular por articularem as falas significativas com diversas dimensões da realidade concreta. O que se pretende, segundo Silva (2004, p.163), “[...] é partir das falas significativas e chegar a práticas contextualizadas,

ou seja, sistematizar uma racionalidade problematizadora para a construção de um currículo popular crítico”.

A construção da Rede Temática envolve um trabalho coletivo de organização das relações entre as falas significativas que justificam o tema gerador obtido e também o contratema elaborado, estabelecendo relações com aspectos geográficos, infraestruturais locais, socioculturais, organizando desde níveis micro-meso à macrossociais. Dessa forma, propicia um distanciamento analítico fundamental para orientar a organização das programações curriculares e as atividades em sala de aula, contribuindo para superar a fragmentação usual do conhecimento.

Para construir uma rede realiza-se, inicialmente, uma sistematização das análises relacionais percebidas nas falas significativas da comunidade presentes no levantamento preliminar. Tais relações, bem como o tema gerador selecionado, são representadas na base da rede temática. [...]. Uma segunda parte da rede é construída propondo as relações entre os elementos da organização social que os educadores envolvidos no projeto qualificam como as mais consistentes para analisar os problemas locais. Parte-se então dos nexos pertinentes à localidade para uma dimensão micro, e desta para a representação macrossocial, buscando explicitar as relações socioculturais e socioeconômicas nos diferentes níveis. (SILVA, 2004, p. 220).

Outra contribuição para o desenvolvimento da abordagem temática freireana é dada por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011), que sistematizaram os procedimentos teórico-metodológicos da Investigação Temática em cinco etapas: 1- Levantamento Preliminar – que consiste na caracterização do contexto sociocultural, econômico da comunidade e da escola; 2- Análise das Situações e Escolha das Codificações – que consiste na obtenção das “situações-limites”, 3- Diálogos Descodificadores – que consiste na compreensão e desvelamento das contradições socioculturais expressas nas “situações-limites” a partir do Tema Gerador, 4- Redução Temática – que consiste na elaboração da programação curricular, ou seja, na seleção dos conteúdos sócio - científicos necessários para compreensão rigorosa e crítica das contradições socioculturais, 5- Trabalho em Sala de Aula – realização de uma dinâmica em sala de aula problematizadora e ancorada na dialogicidade freireana.

Como desdobramento da compreensão epistemológica de Freire, as concepções de *Momentos Pedagógicos* e *Conceitos Unificadores*², apresentam-se com possibilidade de atuação docente dialógica, tanto no trato do processo de ensino e aprendizagem, bem como com uma compreensão holística das relações entre os conhecimentos científicos (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011).

Todas estas contribuições à Investigação Temática desenvolvida por Freire contém em si a raiz epistemológica de uma pedagogia fundamentada na dialogicidade. O diálogo, por sua vez, não é qualquer conversa, mas a leitura crítica, problematizadora e transformadora da realidade. Em síntese, é práxis curricular popular crítica. Para a educação popular, não cabe outro currículo escolar, que não o fundamentado na dialogicidade.

Metodologia

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, compreende que o mundo é construído em decorrência da compreensão que as pessoas apresentam no contato com as diferentes realidades

² Para aprofundamento nos conceitos de Momentos Pedagógicos e Conceitos Unificadores ver Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011).

constituintes das interações humanas e sociais. Portanto, sua análise procura subsídios para uma interpretação dos fatos que revelem os significados conferidos pelos sujeitos que partilham as mesmas situações (CHIZZOTTI, 2006) Em suma, busca-se a obtenção de dados simbólicos situados em determinado contexto, revelando parte da realidade (LÜDKE; ANDRÉ, 2012).

Neste sentido, buscou-se desenvolver o processo de construção curricular local na disciplina de Biologia numa escola estadual do município de São Francisco do Brejão – MA por meio da abordagem temática freireana. Inicialmente realizou-se a caracterização do contexto local. Para tanto, foram utilizados documentos oficiais, regimentos escolares, plano político pedagógico, livros sobre o município, relatos e observações de campo. Posteriormente entrevistas semiestruturadas foram realizadas com 15 estudantes do ensino médio, das quais falas significativas foram obtidas e nortearam a construção da rede temática. A partir da rede temática uma programação curricular foi proposta.

Em decorrência da limitação espacial, este trabalho não traz a implementação em sala de aula da programação construída.

Investigação Temática em São Francisco do Brejão

Caracterização do contexto local:

São Francisco do Brejão é uma pequena cidade de aproximadamente doze mil habitantes localizada no oeste maranhense, entre as cidades de Imperatriz e Açailândia. Colonizada por lavradores baianos no final da década de 60, conquistou sua fundação somente em 1994. Com economia alicerçada, sobretudo na pecuária, “Brejão” é uma importante bacia leiteira do estado. Grande parte dos empregos advém das fazendas, laticínios, do serviço público municipal e em menor parte do comércio local. Porém a dificuldade de conseguir trabalho é um dos grandes problemas enfrentados, principalmente, pelos jovens.

É uma cidade aconchegante, mas que divide entre com a tranquilidade e a beleza local, a ingratidão de políticas públicas irresponsáveis, que relegam à expressiva parte da população, precárias condições de habitação, trabalho, urbanização, alimentação, atendimento à saúde e cultura.

No campo educacional a cidade é marcada pela mobilização de professores que durante anos estruturaram o sistema de ensino municipal. A cidade apresenta somente uma escola de ensino médio, C.E. Tobias Barreto e um anexo localizado no Trecho Seco – bairro às margens da BR- 010 e distante 20 km do centro da cidade. Contando com cerca de 250 estudantes, nos períodos matutino e noturno a escola convive com elevados índices de evasão e abandono. Seu corpo docente e gestão contam com aproximadamente 20 pessoas, e com muita criatividade e empenho para lidar com os problemas estruturais de um sistema educacional falho.

Entrevistas semiestruturadas e obtenção das Falas Significativas:

Posteriormente à caracterização do contexto local, as entrevistas semiestruturadas permitiram identificar nas vocalizações, expressões de contradições sociais, limites explicativos da realidade, ou seja, as Falas Significativas que nortearam a obtenção do Tema Gerador e a construção da Rede Temática. Algumas Falas Significativas obtidas encontram-se na tabela 1.

A partir das Falas Significativas e das respectivas problematizações, uma fala em especial, ao incluir todas as contradições socioculturais de forma mais ampla apresenta-se como o Tema Gerador. Trata-se da fala **“Sou uma pessoa humilde, por isso não gosto de muita mudança”**.

As contradições nela expressa evidenciam uma compreensão fatalista da realidade que, imutável, castra a possibilidade ontológica do ser humano como ser da práxis de transformar o seu mundo. Ao apresentar contradições mais amplas que englobam as demais falas significativas, apresenta-se como o Tema Gerador a partir do qual a Rede Temática deve se estruturar para a posterior construção da programação curricular.

Fala Significativa	Contradição Sociocultural
“Deus trilhou o meu caminho, dele não posso sair”.	Compreensão fatalista, inerte, imutável da realidade concreta estabelecida. Em um contexto de evidentes injustiças sociais, esta compreensão permite a manutenção da opressão e consequente desumanização.
“Às vezes penso que minha vida é difícil, muita dificuldade financeira, mas aí eu me lembro de que se tá acontecendo é porque Deus quer e só ele sabe o que é melhor para nós”.	Compreensão fatalista, inerte, imutável da realidade concreta estabelecida. Atribuição da dificuldade financeira à transcendentalidade. Tal atitude embebida de conformismo impede a compreensão em totalidade das dimensões que envolvem a produção da miséria concreta.
“Não digo que passamos fome, mas agente come bem quando tem o que comer. Não tem comida ruim, ruim é não ter o que comer. Quando Deus permite, agente come bem.”	Compreensão fatalista, inerte, imutável da realidade concreta estabelecida. Atribuição da dificuldade em se alimentar à transcendentalidade. Tal atitude impede a compreensão em totalidade das dimensões que envolvem a produção da miséria concreta.
“Sou uma pessoa humilde, por isso não gosto de muita mudança”.	Compreensão fatalista. Atribuição do caráter imutável da realidade concreta estabelecida à simplicidade. Possível medo da Liberdade. Expressão da castração do potencial ontológico para a práxis transformadora.
“Tendo arroz, feijão e farinha, vivo sem fome. Tá bom de mais, não precisa mais que isso.”	Incompreensão das necessidades orgânicas alimentares. Não percepção da insuficiência do quadro alimentar descrito, bem como demasiado conformismo.
“Não sei por que estudar tanto. Acabar a escola pra que? Não tem emprego nessa cidade. Haja roça de juquirá pra todo mundo.”	Compreensão pragmática da educação escolar que leva diante de um quadro de baixa perspectiva de trabalho ao abandono das atividades escolares.
“Aqui agente trabalha com hora pra entrar sem hora pra sair, todo santo dia. O ganho é pouco, mas ainda bem que Deus nos dá patrões bons pra dar trabalho.”	Compreensão fatalista, inerte, imutável da realidade concreta estabelecida. Atribuição da dificuldade do trabalho à transcendentalidade. Não compreensão do conflito inevitável entre os interesses do patrão e os interesses do trabalhador. Descumprimento das leis trabalhistas.

Tabela 1: Algumas das Falas Significativas e suas respectivas Contradições Socioculturais.

Na Tabela 2, o Tema Gerador foi problematizado em uma dimensão local, depois micro-macro, e por fim novamente na dimensão local, porém agora de forma propositiva. Dessa forma obtém-se o distanciamento analítico necessário para a compreensão rigorosa das contradições socioculturais.

Problematização do Tema Gerador
<p>1. Problematização Local</p> <p>O que faz uma pessoa ser humilde? Por que a mudança não combina com uma pessoa humilde? Toda imobilidade é boa? Toda mudança é ruim? Quando uma mudança pode ser boa? É importante ter espaços para falar sobre as condições da vida concreta?</p>
<p>2. Problematização Micro/Macro</p> <p>As condições de vida são boas para todos no Brejão? O que impede uma vida digna para todos? Nesta realidade a quem interessa a imobilidade e a perpetuação da desigualdade? Isso é ético e justo? A mudança é necessária?</p>

<p>A quem cabe esta mudança, isto é, quem pode e deve fazê-la? Nesta dinâmica, qual o papel da escola? Qual o papel da Religião? Qual o papel das políticas públicas? É necessário que exista participação popular?</p> <p>Como o domínio político-econômico e a propriedade privada dos meios de produção impedem essa mudança? Quais interesses entrariam em conflito com uma mudança? Como uma cultura da inação, uma cultura do silêncio mantém a injustiça social?</p>
<p>3. Problematização Local (Proposição)</p> <p>Como podemos superar a inação, a passividade e nos posicionarmos como cidadãos, como sujeitos da história? Como retomar as rédeas do desenvolvimento da vida coletiva?</p> <p>Como associações de bairro, ONGs, sindicatos, movimentos educacionais, religiosos entre outros, podem atuar representando os interesses populares diante da elite política e econômica da cidade? Que alternativas podem ser criadas?</p> <p>Em que medida a participação popular, isto é, o povo com sua voz, organizado entorno do enfrentamento de sua condição concreta de vida, desumana, pode efetivar uma transformação social? Uma transformação sociocultural necessitaria de que tipo de cultura de comunicação, em que espaços, de que formas? Como tornar essas possibilidades reais?</p>

Tabela 2: Problematização do tema gerador

Construção da Rede Temática:

A partir das Falas Significativas, do Tema Gerador e de sua problematização, uma Rede Temática foi construída (Figura 1), resgatando diversas relações socioculturais presentes no contexto local e articulando as esferas desta realidade com dimensões micro, meso e macrosociais.

Como horizonte político e ético-crítico do processo educacional, o Contratema representa o ponto de chegada da prática educacional, formulado em resposta às contradições socioculturais. A saber: **“Resgatando a dimensão transformadora da existência humana: sujeitos na produção da existência coletiva”**

A partir da rede construída, o distanciamento analítico possibilitou a problematização do Tema Gerador em movimentos indutivos/dedutivos.

Proposição da Programação Curricular:

Posteriormente, sustentados pela Rede Temática, ocorreu à seleção dos conteúdos científicos necessários para compreensão das contradições socioculturais, resultando numa programação curricular para a disciplina de Biologia. Cada fala significativa, contendo suas contradições, exige a contrapartida do conhecimento sistematizado para o seu desvelamento.

Assim, listando as contradições em cada fala e concomitantemente apontando os conteúdos das diferentes áreas da ciência para a sua compreensão, é elaborado um esboço da programação curricular. Neste momento, cabe aos profissionais da educação, dialogando com a realidade concreta, definir os conteúdos específicos. A programação construída é relativa ao contexto, podendo ou não servir em outras escolas da região. Uma pequena parte da programação construída está expressa na Tabela 3 a título de demonstração.

<p>1º ano do Ensino Médio – Fala Significativa: “Tendo arroz, feijão e farinha, vivo sem fome. Tá bom de mais, não precisa mais que isso.”</p>
<ul style="list-style-type: none">✓ Por que necessitamos de alimentos? Relação dos produtos consumidos com as necessidades energéticas e nutricionais.✓ Qual é a alimentação real e qual é a alimentação ideal? No cotidiano, o que comemos? Pirâmide Alimentar Real e Pirâmide alimentar a partir dos produtos da terra local.✓ Bioquímica das moléculas orgânicas: Carboidratos, Lipídios, Proteínas, Vitaminas, Sais Minerais.✓ Alimentação Equilibrada e alimentação desequilibrada. Transtornos Alimentares.✓ Relação da nutrição com o sistema imunológico. Fisiologia e Anatomia do Sistema Digestório.

Apesar do Tema Gerador não sugerir uma ligação imediata com a área das ciências biológicas, uma aproximação a partir dos seus meandros mostra que todas as áreas podem contribuir para a compreensão das contradições socioculturais. Isso porque todas se encontram numa trama sociocultural comum, da qual a interpretação rigorosa não pode prescindir da contribuição dos diferentes campos da Ciência.

Cabe apontar que o Tema Gerador não é fixo e imortal, sua validade é histórica. Portanto, um tema de um determinado tempo e espaço pode, ou não, ser em outro contexto o centro da práxis curricular.

Em decorrência da limitação espacial, neste artigo não será exposto a etapa do trabalho docente em sala de aula, que foi construída a partir dos Momentos Pedagógicos, ficando sua publicação para próximo trabalho.

Cabe ressaltar que este trabalho não vivenciou, no processo de construção curricular via abordagem temática freireana, a interdisciplinaridade, pois se reduziu à disciplina de Biologia. Também não conseguiu inicialmente uma problematização junto ao corpo docente escolar, que manifesta diferentes posições político-pedagógicas.

Compreendemos esses limites e suas implicações, mas ressaltamos a tentativa de resistência às práticas curriculares convencionais e evidenciamos a dialogicidade constante com a realidade concreta. Além disso, ficou evidente a possibilidade de resgate da autonomia docente e dos educandos na definição dos horizontes educacionais e nas definições dos processos de ensino e aprendizagem. O conhecimento prévio, expresso nas falas da comunidade foi valorizado enquanto objeto a ser compreendido, problematizado e superado - quando fundado numa compreensão ingênua e carente de cientificidade.

Por fim, a abordagem temática freireana apresenta-se para a construção curricular no ensino de ciências e biologia, não como um livro de receitas, mas como um imenso mar de possibilidades que, exigem criatividade, rigor e compromisso político.

Conclusão

A construção curricular via abordagem temática freireana, desenvolvida no município de São Francisco do Brejão – MA, resultou no tema gerador: **“Sou uma pessoa humilde, por isso não gosto de muita mudança”**, e no contratema: **“Resgatando a dimensão transformadora da existência humana: sujeitos na produção da existência coletiva”**. Estes, articulados pelas dimensões da realidade local e pelas falas significativas, permitiram a construção de uma programação curricular para o ensino de ciências e biologia.

Este processo de investigação temática evidencia como educandos e educadores podem resgatar a posição de protagonistas nos processos de construção curricular. A importância da dialogicidade, da práxis docente no esforço contínuo de leitura crítica do mundo, de compreensão da politicidade do magistério, eleva o compromisso da educação com a transformação sociocultural.

Por fim, na contramão de modismos atuais, aponta-se a importância e necessidade da construção de currículos locais que, não restritos à localidade, atingem uma compreensão global dos fenômenos e contradições socioculturais. Dessa forma o ensino de ciências e biologia, por meio da prática curricular contribui para que a educação e interesses comunitários se encontrem eticamente na produção da conscientização popular.

Agradecimentos e apoios

Agradecemos aos estudantes do C.E. Tobias Barreto pelas entrevistas concedidas e à gestão escolar que permitiu o desenvolvimento da pesquisa.

Referências

- APPLE, Michael Whitman. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2006.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- DELIZOICOV, Demétrio. La Educación en Ciencias y la Perspectiva de Paulo Freire. **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**. v.1, n.2, p.37-62, jul. 2008.
- DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez. 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 2012.
- SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. 2004. 493 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2004.
- SILVA, Antonio Fernando Gouvêa (Org.). **A busca do tema gerador na práxis da educação popular**. Curitiba: Gráfica Popular, 2007.
- SOUSA, Polliane Santos; BASTOS, Ana Paula Solino; FIGUEIREDO, Priscila Silva; GEHLEN, Simoni Tormöhlen. Abordagem Temática Freireana e a Práxis Curricular via Tema Gerador no contexto de um grupo de professores de Ciências. **In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC**, Águas de Lindóia, SP – 10 a 14 de novembro de 2013.